EDIÇÃO 3/2025

JULHO/AGOSTO/SETEMBRO

CBH PARANAÍBA - DF

INFORMATIVO CBH PARANAÍBA- DF

Expediente

Presidente: Alba Evangelista Ramos
Vice-presidente: Maurício Laxe
Secretário-geral: Carlo Renan Cáceres de Brites

Equipe ABHA DF
Supervisora administrativa: Karine Campos
Auxiliar administrativa: Camila Areal
Assessora de Comunicação: Mariana Libânio

Escritório de apoio
ABHA Gestão de Águas :
SAUS quadra 4 lote 09/10,
sala 934. Ed. Victoria Office Tower Brasília
Cep: 70070938
Brasília - DF

Sobre

Esse informativo é um compilado das atividades realizadas pelo comitê ao longo dos meses de Julho, Agosto e Setembro.

Os vídeos podem ser conferidos no YouTube ou no Instagram do comitê.

Boa leitura!

PALAVRA DO COMITÊ

As Câmaras Técnicas dos CBHs Paranaíba, Preto e Maranhão Iniciam os Trabalhos Essenciais para Otimizar a Gestão Hídrica Anual.

A gestão sustentável dos recursos hídricos nas Bacias Hidrográficas atinge uma etapa crucial com o início dos trabalhos das Câmara Técnica dos Comitês de Bacia Hidrográfica (CBH) do Paranaíba, Preto e Maranhão. O foco é a consolidação do Plano de Aplicação dos Recursos (PAP), um documento estratégico que orientará as ações e investimentos anuais.

Para o ano de 2025, o lançamento total previsto em todas as bacias analisadas atinge R$ 5.817.307,57, dos quais R$ 383.351,67 foram arrecadados até o momento, representando uma taxa de arrecadação de 6,59%. (a bacia do Preto com 28,38% de arrecadação, o Paranaíba com 2,71% e o Maranhão com 4,48% em 2025 - Fonte ADASA).

A dinâmica de elaboração do PAP envolve uma colaboração interinstitucional fundamental.

A Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal (ADASA) desempenha um papel central nesta fase inicial, responsável por levantar e apresentar à Câmara Técnica as principais ações propostas no Plano. Este levantamento técnico é vital para embasar as discussões e as propostas detalhadas que serão formuladas, buscando otimizar a efetividade dos recursos anualmente. Após a análise e consolidação pela Câmara Técnica, o documento final será submetido à aprovação do Plenário dos Comitês de Bacia, assegurando a legitimidade e o consenso necessários para sua implementação.

A aprovação e subsequente execução do Plano de Aplicação dos Recursos representarão um marco estratégico para a gestão da água na região. O PAP direcionará recursos para áreas cruciais como a gestão dos recursos hídricos, saneamento ambiental, conservação e proteção, e segurança hídrica.

Marcos de Lara Maia
Coordenador da Câmara Técnica do CBH Paranaíba.

NA CÂMARA DOS DEPUTADOS, PRESIDENTE DO CBH DEMONSTRA PREOCUPAÇÃO COM SEGURANÇA HÍDRICA DO DF

Presidente do CBH Paranaíba-DF, Alba Evangelista Ramos, participou, no dia 7 de julho, de reunião da Comissão de Legislação Participativa, na Câmara dos Deputados, sobre Concessão de serviços no Parque Nacional e na Floresta Nacional.

Ela demonstrou preocupação com o avanço de áreas urbanas sobre regiões protegidas, como Áreas de proteção de mananciais (APM) e Unidades de Conservação (UC).

ESTAÇÃO ECOLÓGICA ÁGUAS EMENDADAS RECEBE MEMBROS DO COMITÊ PARA VISITA

Uma das mais importantes reservas naturais do Distrito Federal, a Estação Ecológica de Águas Emendadas, recebeu, no dia 24 de julho, um grupo formado por membros do CBH Maranhão-DF, CBH Paranaíba-DF, além de professores, pesquisadores, e entidades ambientais. A proposta foi conhecer de perto a Unidade de Conservação, sua importância ambiental, os desafios do entorno e as potencialidades da região.

Organizado pelo Grupo de Educação Ambiental do CBH Maranhão-DF, a visita levou o grupo à Área 2 da Estação para conhecer a borda da Lagoa Bonita e ao marco divisório das bacias.

Também foi realizada, no centro de visitação da reserva, breves apresentações, uma delas sobre o contexto geológico da região e suas particularidades, ministrada pelo professor Carlos Tadeu (UnB-FUP) e a outra sobre o surgimento e organização das ocupações do território da área central do país e da área onde é a ESECAE, com o pesquisador Robson Eleutério.

O professor do IFB e membro do CBH Maranhão-DF, Adeilton Oliveira, apresentou o projeto para tornar a Estação Ecológica Águas Emendadas patrimônio Natural da Humanidade.

O próximo passo é criar um grupo para ajudar na elaboração do documento a ser apresentado à Unesco solicitando inclusão da Esec-AE na lista.

Projetos de pesquisa

A deputada federal Érika Kokay participou da atividade, onde falou sobre a importância da cultura cerratense na história da região, como forma de resgatar um sentimento de pertencimento da população local. A partir das apresentações sobre a necessidade de preservação de Águas Emendadas, ela informou da possibilidade de utilização do recurso da emenda parlamentar para investimento e custeio de ações de monitoramento da Esec-AE, mas também para ações de educação ambiental na região. Ela solicitou aos presentes parceria para alinhar, construir e detalhar o projeto a partir das necessidades ambientais da região.

A servidora aposentada, Mercês Paredes, que está auxiliando no processo de inclusão da Esec-Ae como patrimônio natural, destacou que a Unesco possui critérios para seleção de algo como patrimônio mundial, e que a UC possui possibilidade de receber o título.

GT DISCUTE ENCAMINHAMENTOS PARA SUBSIDIAR TRABALHOS DA CPI DO MELCHIOR

A 13ª reunião do GT Melchior se reuniu no dia 29 de julho, para debater e levantar pontos relevantes para subsidiar as ações da CPI do Melchior, realizada pela Câmara Legislativa do Distrito Federal.

O coordenador do trabalhos, Ricardo Minotti elencou algumas ações realizadas pelo GT desde 2023, quando foi instalado no âmbito do CBH Paranaíba-DF.

Ao longo da reunião, o grupo foi discutindo e construindo o documento com o entendimento de que mesmo sendo um rio de classe 4, é preciso assegurar que os usos sejam regulados e fiscalizados com investimentos para a melhoria da bacia.

Durante a reunião foi também reforçada a necessidade de ações de educação ambiental na bacia e de integração de políticas públicas relativas a questão hídrica.

A CPI do Melchior tem a finalidade de investigar a origem da poluição do Rio Melchior e a possível omissão dos órgãos responsáveis pela fiscalização.
O secretário geral do CBH Paranaíba-DF, Carlo Renan Cáceres Brites lembrou que o comitê precisa discutir e priorizar a elaboração de projetos para investir os recursos da cobrança, a partir de demandas reais da população das bacias.

A retomada da cobrança pelo uso da água deve ocorrer a partir do dia 15 de agosto, conforme destacou a presidente do comitê, Alba Evangelista Ramos.

Síntese
Dentro do processo formal da reunião, foi aprovada a síntese da 12ª reunião do GT Melchior.

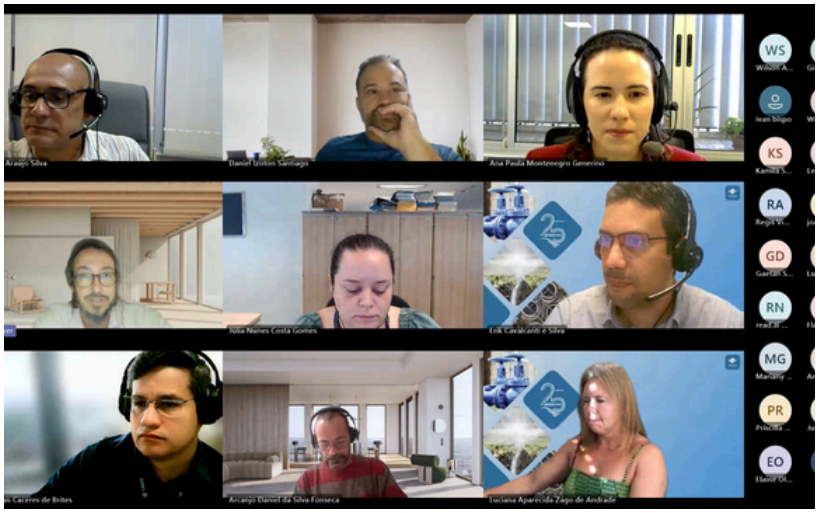
CBH PARANAÍBA-DF, CBH MARANHÃO-DF E CBH PRETO-DF PARTICIPAM DA 2º CONFERÊNCIA DISTRITAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Membros do CBH Maranhão-DF, CBH Paranaíba-DF e CBH Preto-DF participaram da 2ª Conferência Distrital de Unidades de Conservação. O evento foi realizado pelo Instituto Brasília Ambiental, que integra os três comitês de bacias do Distrito Federal.

O evento buscou debater a importância das áreas protegidas, suas categorias, objetivos, planos de execução e a necessidade da participação social nas Unidades de Conservação.

Além de palestras, a Conferência também contou com oficinas e debates.

SECRETÁRIO-GERAL PARTICIPA DE 9ª REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO DE REVISÃO DO PLANO E ENQUADRAMENTO DO CBH INTERESTADUAL

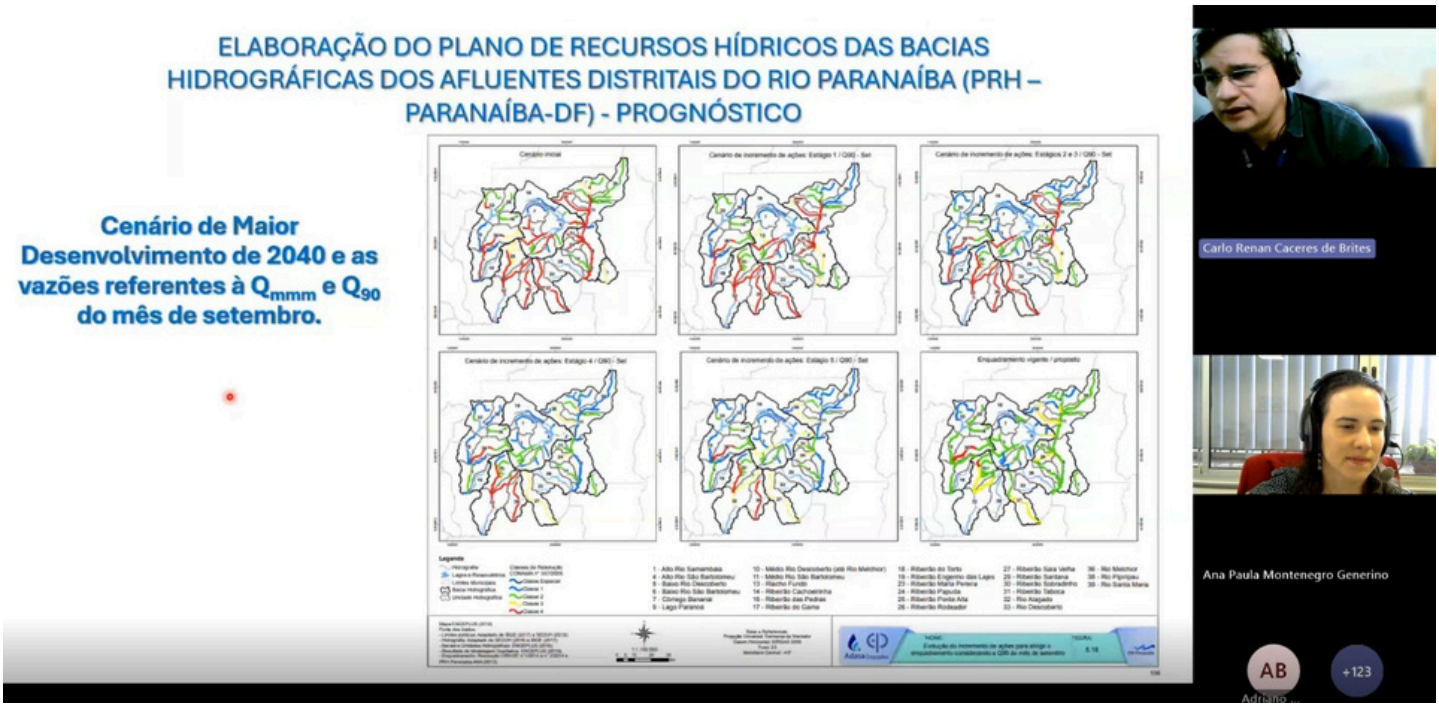


Realizada no dia 31 de julho, a 9ª Reunião do Grupo de Trabalho de Revisão do Plano e Enquadramento do CBH Paranaíba, debateu a articulação institucional para o desenvolvimento do PIRH Paranaíba, com apresentação de avaliações sobre as reuniões conjuntas relacionadas ao enquadramento e plano de ações.

Os membros e órgãos gestores também compartilharam seus feedbacks, e foram definidos encaminhamentos para os próximos passos do grupo. Foi reforçado que deverá ter uma reunião entre membros dos CBHs do DF e Goiás para aprofundamento das discussões sobre o enquadramento das regiões de interesse comum.

O secretário-geral do CBH Paranaíba-DF, Carlo Renan Cáceres Brites, representou o comitê distrital no debate.

COMITÊ PARTICIPA DE CURSO DE FORMAÇÃO SOBRE ENQUADRAMENTO DOS CORPOS D´ÁGUA



Cerca de 130 membros de comitês de bacias hidrográficas de todo Brasil participaram, na última semana de julho, de aula temática sobre enquadramento, promovida no contexto do Curso de Gestão das Águas – Formação para CBHs.

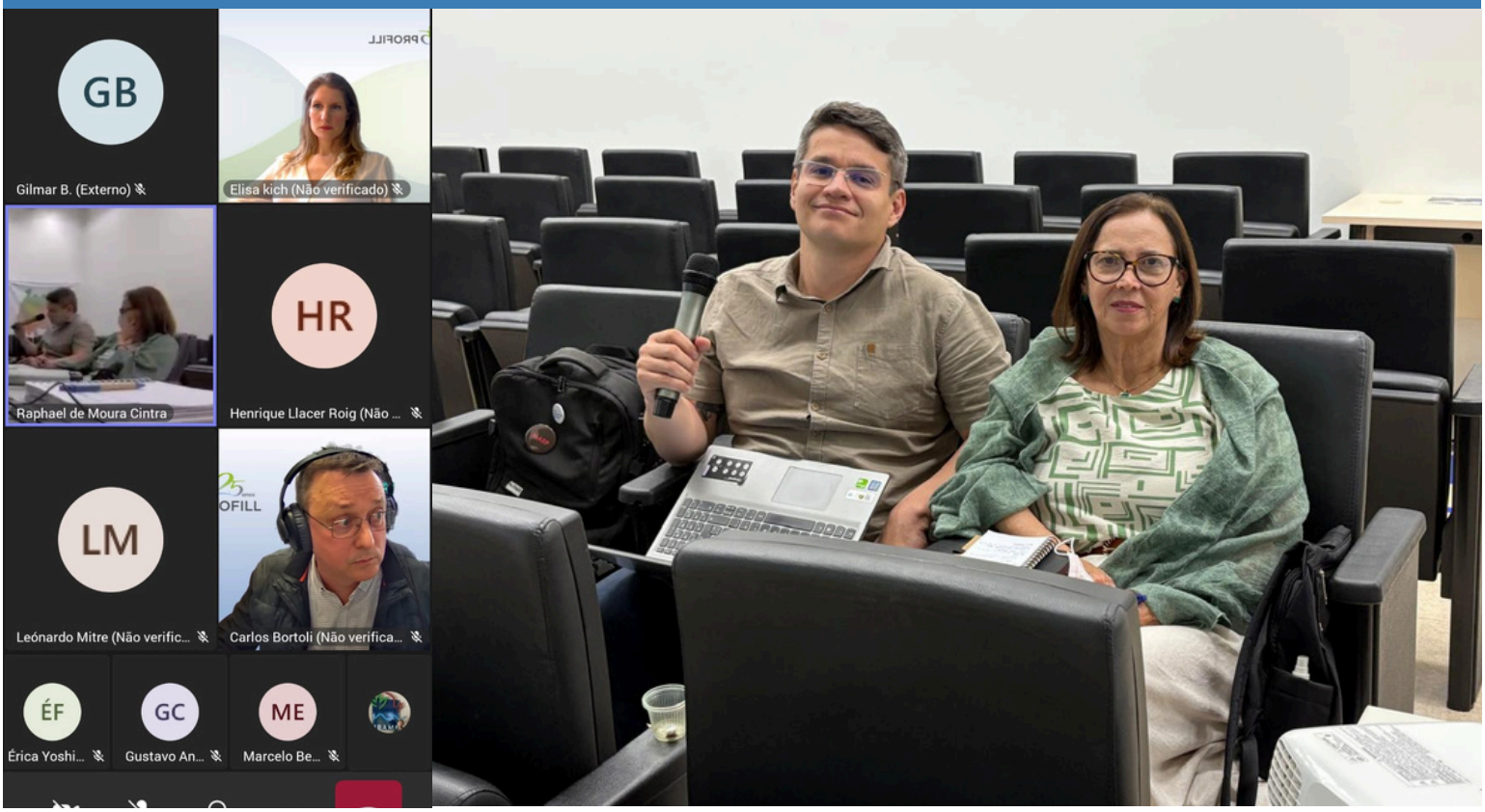
A servidora da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), Ana Paula Generino e o representante da Agedoce, Adriano Ferreira, fizeram apresentações sobre o processo de enquadramento do CBH Doce.

O secretário-geral do CBH Paranaíba-DF, Carlo Renan Cáceres Brites, falou sobre a experiência do comitê distrital, com destaque para os desafios e estratégias adotadas na definição do enquadramento dos corpos d'água da região. A apresentação também abordou aspectos da estrutura populacional e urbana da bacia, os critérios técnicos e legais para o enquadramento, a aplicação do Índice de Conformidade ao Enquadramento (ICE) como ferramenta de avaliação, e a importância de considerar a realidade local na definição de metas de qualidade da água.

Foram discutidos conceitos sobre a ideia do "rio que temos", "rio que queremos" e "rio que podemos ter", reforçando a necessidade de equilíbrio entre aspirações sociais e viabilidade técnica e econômica.

A reunião foi marcada por uma rica troca de experiências entre os CBHs, fortalecendo a integração e o aprendizado coletivo sobre a gestão de recursos hídricos no Brasil.

DIRETORIA PARTICIPA DE APRESENTAÇÃO DO PLANO DE SEGURANÇA HÍDRICA DO DISTRITO FEDERAL



A presidente e o secretário-geral do CBH Paranaíba-DF, Alba Evangelista Ramos e Carlo Renan Cáceres Brites, participaram da apresentação oficial do Plano de Segurança Hídrica do Distrito Federal, no dia 7 de agosto.

Foram apresentados dois produtos do Plano de Gerenciamento Integrado de Recursos Hídricos (PGIRH-DF) do Distrito Federal: o Plano de ações e o Plano de Segurança Hídrica, que a partir das contribuições dos membros do CBH, inseriram o cenário de mudanças climáticas no prognóstico.

O grau de risco da unidades hidrológicas, que avaliam a questão da disponibilidade hídrica no quesito qualidade e quantidade também foi debatido na reunião.

Segundo o secretário-geral, o Comitê de bacia levou importantes contribuições ao debate, buscando garantir a facilitação do acesso às informações e dados à população e entidades interessadas.

Outro pontos como as Áreas de Proteção de Mananciais e a capacidade de suporte das áreas de ocupação também foram dialogadas.

O plano envolve ações de gestão integrada dos recursos hídricos, proteção de mananciais, prevenção de riscos e promoção do uso sustentável da água.

CÂMARA TÉCNICA PROPÕE REUNIÃO CONJUNTA COM OUTROS COMITÊS PARA DEBATER ELABORAÇÃO DE PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA COBRANÇA

A 6ª reunião da Câmara Técnica do CBH Paranaíba-DF , realizada nesta terça-feira (12), debateu a urgência dos comitês iniciarem a elaboração de projetos para investir os recursos oriundos da cobrança pelo uso da água.

O secretário-geral do CBH Paranaíba-DF, Carlo Renan Cáceres Brites, que conduziu a reunião, destacou que os comitês precisam se reunir para elencar as prioridades de ações na bacias a partir da elaboração de um Plano de Aplicação e definição de estratégias de acompanhamento das atividades .

O representante da Adasa, Wendel Lopes, reforçou que é preciso fazer um levantamento das ações prioritárias dentro do Plano de Bacia, no caso do CBH Paranaíba-DF e avaliar a possibilidade de direcionar recursos para essas ações.

Com isso, foi sugerida a data do dia 26 de agosto, para uma reunião conjunta com as diretorias dos comitês e Câmaras Técnicas com a proposta de iniciar o diálogo sobre a elaboração do Plano de Aplicação para os comitês distritais. A data será ainda acordada com os demais comitês distritais para avaliar a disponibilidade.

Lembrando que Adasa restabeleceu o calendário de pagamentos da Cobrança e TFU com boletos a partir de 15 de agosto.

O secretário-geral também sugeriu novo procedimento para que proposições apresentadas na Plenária do comitê, sejam encaminhadas e analisadas pela Câmara Técnica antes de passarem pela votação. Com isso, os temas poderão ser analisados tecnicamente também pelos membros da Câmara Técnica.

Eleição

Durante a reunião também foi eleito o novo coordenador dos trabalhos da CT, o representante da EMATER-DF, Marcos Lara. Ele solicitou que a divulgação das informações referentes a retomada da cobrança pelo uso da água e da Taxa de Fiscalização de Usos de Recursos Hídricos (TFU) sejam intensificas de modo a atingir o público interessado.

Comunicados

O secretário-geral do CBH Paranaíba-DF, Carlo Renan Cáceres Brites, reforçou o convite para o II Seminário de Regulação e Meio Ambiente da Caesb, a ser realizado nos dias 13 e 14 de agosto, no Espaço Cultural Caesb.

Ele lembrou também que o CBH Paranaíba-DF precisa encaminhar as contribuições levantadas durante a oficina de enquadramento, para que sejam analisadas pelo comitê interestadual.

PRESIDENTE DO COMITÊ PARTICIPA DO PRIMEIRO WORKSHOP INTERNACIONAL SOBRE MAPEAMENTO DE SERVIÇOS ECOSSITÊMICOS

Dentro da proposta de otimização do uso da terra e dos recursos naturais, a Embrapa Cerrado realizou o I Workshop internacional sobre a abordagem MapES de mapeamento de serviços ecossistêmicos.

Como representante do CBH Paranaíba-DF, a presidente Alba Evangelista Ramos, participou da atividade, realizada no dia 8 de agosto, juntamente com pesquisadores da Embrapa Cerrados.

A metodologia MapES utiliza como base, o vasto conhecimento disponível sobre o Bioma para avaliar os tipos de serviços ecossistêmicos (controle de erosão, escoamento superficial, suprimento de água, qualidade da água, manutenção da qualidade do solo, manutenção da biodiversidade e produção de alimento e de energia) que podem ser oferecidos.

CÂMARAS TÉCNICAS DOS COMITÊS DISTRITAIS REALIZAM REUNIÃO CONJUNTA

As Câmaras Técnicas dos comitês de bacias hidrográficas do DF - CBH Maranhão-DF, CBH Paranaíba-DF e CBH Preto-DF se reuniram no dia 26 de Agosto para debaterem possíveis ações a serem implementadas nas bacias com os recursos oriundos da cobrança pelo uso da água. O coordenador da Câmara Técnica do CBH Paranaíba-DF, Marcos Lara, lembrou que a demanda surgiu durante a ultima reunião da CT do CBH Paranaíba-DF.

A presidente do CBH Paranaíba-DF, Alba Evangelista Ramos pontuou que as ações precisam ser pensadas e planejadas com base na provisão de arrecadação e que é necessário também discutir a escolha da (s) entidade (s) delegatária (s) que irá(ão) executar os Planos de Ação. Ela reforçou a importância de ampliar e intensificar as campanhas para atualização das outorgas.

A necessidade de observação para o braço executivo das ações, no caso as delegatárias, também foi destacado pelo representante da Caesb, Fábio Bakker. Ele lembrou que os comitês possuem autonomia na decisão das ações, mas recomendou que o planejamento das atividades nas bacias esteja alinhado às ações dos comitês interestaduais de forma complementar, o que potencializaria as iniciativas.

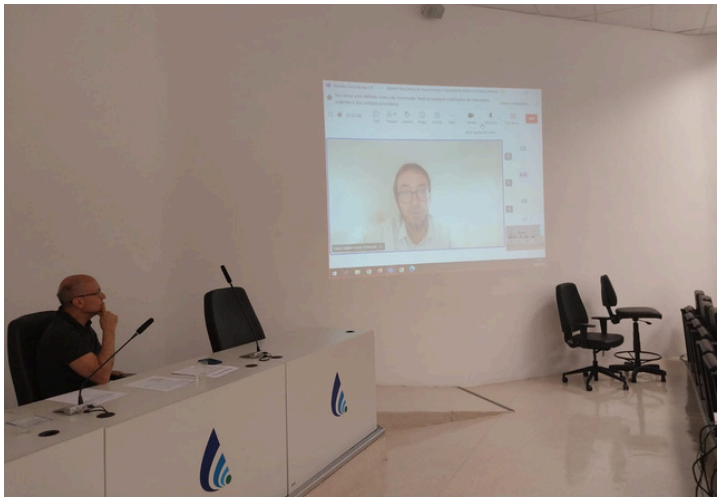
Wendel Lopes, representante da Adasa, informou que a criação da Agência de Bacia está condicionada a viabilidade financeira, conforma Artigo 40 da Lei 2725/2001.

Sugeriu articular as agências às bacias interestaduais, no caso do CBH Paranaíba-DF e CBH Preto-DF. O Maranhão-DF poderia acompanhar o Paranaíba-DF, já que os recursos recebidos dificilmente viabilizariam uma estrutura independente.

PGIRH

O Plano de Gerenciamento Integrado de Recursos Hídricos do Distrito Federal está em fase de revisão e desse documento sairão ações que nortearão a elaboração dos planos de bacia do CBH Maranhão-DF e CBH Preto-DF. A partir dos planos poderão ser traçados prioridades de ações para as bacias executarem com os recursos da cobrança pelo uso da água.

O CBH Paranaíba-DF já possui seu Plano de Bacia e a construção do Plano de Ação Plurianual, a ser executado com recursos da cobrança pelo uso da água será baseado nesse documento.



Encaminhamentos

Fábio Bakker sugeriu reunião técnica entre Adasa, diretoria dos comitês distritais e as possíveis agências delegatárias interessadas para apresentar os valores disponíveis para a operação de cada comitê.

Questionada pela presidente do CBH Paranaíba-DF sobre a responsabilidade de elaboração do Plano de Ação Plurianual, a Adasa sugeriu marcar reuniões individuais, daqui a 30 dias, com diretorias dos comitês para apresentar esboço do planejamento da utilização do recurso para cada bacia.

Aprovações

O CBH Preto-DF aprovou a síntese da 3ª Reunião da Câmara Técnica, o CBH Paranaíba-DF aprovou a síntese da 7ª Reunião da Câmara Técnica, e o CBH Maranhão-DF aprovou a síntese da 7ª Reunião da Câmara Técnica do comitê.

DIRETORIA PARTICIPA DE REUNIÃO DE GT DE ENQUADRAMENTO

A presidente e o secretário-geral do CBH Paranaíba-DF, Alba Evangelista Ramos e Carlo Renan Cáceres Brites, participaram no dia 4 de setembro de reunião do Grupo de Trabalho de Enquadramento do Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal (CRH/DF).

O Grupo de Trabalho (GT) foi criado para auxiliar na elaboração e discussão do enquadramento dos corpos d'água do Distrito Federal, um instrumento que define as define as classes de uso desses corpos d'água e é fundamental para a gestão sustentável dos recursos hídricos na região.

A proposta de enquadramento dos corpos d'água não visa apenas garantir um planejamento hídrico mais sustentável, mas também apoiar a elaboração e aplicação de políticas públicas voltadas à segurança hídrica da população.

O GT foi instituído pela Resolução 1 de 26 de março de 2025, e tem duração prevista de 18 meses, podendo ser com possibilidade de prorrogação por mais 6.

CBH PARANAÍBA-DF CONTEXTUALIZA SITUAÇÃO DO RIO DURANTE CPI DO MELCHIOR.

A presidente do CBH Paranaíba-DF, Alba Evangelista Ramos explica características e a situação atual da bacia. O secretário-geral do CBH, Carlo Renan Cáceres Brites, complementa a fala com informações sobre o tratamento de efluentes e a dificuldade de diluição no Rio Melchior.

ENCOB 2025

O 26º Encontro Nacional do Comitês de Bacias, Encob 2025 contou com ampla participação de representantes de comitês de bacias de todo o Brasil, além de gestores públicos, usuários da água, representantes da sociedade civil, da academia e outros. O evento ocorreu do dia 8 a 13 de setembro em Vitória (ES).

Promovido pelo Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (FNCBH), em parceria com o Governo do Estado do Espírito Santo, o ENCOB 2025 teve como tema central “Emergência Climática: Povos e Territórios – Água é o que nos une”, abordando os impactos crescentes das mudanças climáticas sobre os territórios e modos de vida. O evento destacou a necessidade de fortalecimento da governança das águas como pilar estruturante para adaptação, justiça ambiental e sustentabilidade.

Foram palestras, mesas redondas, painéis, além de reuniões de Câmaras, e a plenária do Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (FNCBH), que reuniu representantes de todo o Brasil para a eleição da nova coordenação.

A presidente do CBH Paranaíba-DF e o secretário-geral, Alba Evangelista Ramos e Carlo Renan Cáceres Brites participaram também da 24ª Reunião da Câmara Técnica de Integração (CTI) realizada no contexto do Encob, reforçando a importância de colocar a integração em prática em todos os espaços ocupados pelo CBH Paranaíba e seus afluentes.

VICE-PRESIDENTE DO COMITÊ DENUNCIA IRREGULARIDADES NA INSTALAÇÃO DO ATERRO SANITÁRIO OURO VERDE

O Vice-presidente do CBH Paranaíba-DF, Maurício Laxe, participou de audiência pública na Câmara dos Deputados para debater Impactos provocados pelo aterro sanitário Ouro Verde. O local recebia resíduos de cidades vizinhas, principalmente do Distrito Federal, e funcionava de forma irregular dentro da área de proteção ambiental da bacia do rio Descoberto. Região faz parte da Zona de conservação da vida silvestre da APA do Descoberto.

62ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DEBATE CAMINHOS PARA ALCANÇAR MELHORIAS NA QUALIDADE DA ÁGUA NO DISTRITO FEDERAL

A 62ª Reunião Extraordinária do CBH Paranaíba-DF foi marcada pelo debate sobre o uso de instrumentos da política de recursos hídricos e das políticas ambientais como forma de alcançar objetivos de melhoria das águas do Distrito Federal.

Inicialmente, o representante da Adasa no comitê, Wendel Lopes, discorreu sobre

a importância da cobrança pelo uso da água como instrumento da política de recursos hídricos, atualizando os membros do comitê acerca dos valores arrecadados até o momento, ainda bastante abaixo da previsão. Ele propôs que o Plano de Ações foque em três iniciativas:

- Plano de Educação Ambiental, que busque capacitar e sensibilizar a sociedade além de formar multiplicadores nas escolas e comunidade;
- Plano de comunicação, para fortalecer a imagem do comitê e divulgar ações implementadas com os recursos da cobrança;
- E as ações pontuais e projetos específicos, nas bacias, com iniciativas de recuperação e monitoramento da qualidade da água. As sugestões apresentadas devem ainda ser discutidas no âmbito da Câmara Técnica do comitê, que também deverá analisar outras propostas, antes de encaminhar as sugestões para a plenária.

Integração

Convidados para falar sobre Planos integrados e enquadramento, uma equipe da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico, (ANA), reforçou a importância de fortalecer, dialogar e integrar iniciativas que garantam uma gestão dos recursos hídricos efetiva.

O coordenador de projetos da ANA, Márcio Araújo, apontou que um dos desafios, no âmbito da implementação e do entendimento dos instrumentos de gestão, está na integração das ações de forma a otimizar recursos, fortalecer programas a partir da construção conjunta dos comitês de bacias hidrográficas. Ele destacou que a Agência atua para estabelecer procedimentos para elaboração e implementação de planos integrados de recursos hídricos em bacias compartilhadas com a União como forma de unir esforços.

O vice-presidente do CBH Paranaíba, Fábio Bakker, completou lembrando que atualmente o comitê interestadual tem se esforçado para agregar e integrar seus afluentes, construindo espaços para trocas e diálogos de forma a incorporar as especificidades locais de cada canto da bacia.

Ações locais

A representante da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação (SEDUH-DF), Edna Aires, apontou que os planos de gestão precisam atuar no âmbito dos municípios, nas pequenas regiões que são diretamente impactadas pelo que ocorre nos rios. Márcio (ANA) lembrou que um grande desafio dos comitês é também trazer os problemas locais para os debates e planejamentos de ações na bacia de forma a contemplar os diversos atores das bacias.

Aprovação e participações

Foi aprovada durante a Reunião Extraordinária a Ata da 33ª Reunião Ordinária. A presidente do CBH Paranaíba-DF, Alba Evangelista Ramos fez um breve relato das participações do comitê em debates, palestras, aulas, Fóruns ao longo de 2025.

O coordenador da Câmara Técnica, Marco Lara, destacou que a instância irá focar seus trabalhos na construção de um Plano de Ações para a bacia. O coordenador do GT Melchior, Ricardo Minotti, lembrou que já são quase dois anos de trabalho do GT e que agora estão trabalhando no levantamento de informações para subsidiar a CPI do Melchior, na Câmara Legislativa.
Para finalizar, a presidente Alba fez um convite ao membros sobre a Oficina Intercâmbio Progestão - apoio ao funcionamento dos Comitês que acontecerá no formato online nos dias 01 e 02 de outubro.

GTEA ELEGE NOVA COORDENADORA

“Educação ambiental é todo dia”. Com essa frase, a nova coordenadora do Grupo de Trabalho de Educação Ambiental do CBH Paranaíba-DF, Carmen Correia, define a importância da construção diária de hábitos e ações para interiorizar mudanças efetivas.

A nova coordenadora foi eleita durante a 7ª Reunião do GTEA, no dia 23 de setembro, que também debateu ações futuras para o grupo.

O professor Demetrios, que conduziu os trabalhos do GTEA anteriormente agradeceu pela oportunidade em participar da coordenação e a todos que contribuíram com o trabalho.

A presidente do CBH Paranaíba-DF, Alba Evangelista Ramos, conduziu a reunião e repassou algumas ações em andamento no âmbito do comitê que o GTEA poderia participar e contribuir, como o Plano de Integração da Bacia do Rio Paranaíba (PIRH), que em breve irá debater e construir o seu plano de ação e investimentos. A ideia é que sejam propostas ações de Educação Ambiental que dialoguem com toda a bacia, de forma complementar e integrada.

Outra sugestão, foi a retomada do projeto elaborado pelo Instituto Oca do Sol, de monitoramento participativo das nascentes, para readequação aos padrões do CBH Paranaíba Interestadual, que possui recursos para atividades de educação ambiental nas bacias que a compõe.

O secretário-geral do CBH, Carlo Renan Cáceres Brites, destacou que o projeto produtor de águas tem muitas interfaces com educação ambiental e que os programas de educação ambiental da Caesb também poderiam servir de inspiração e parceria para atividades do GTEA.

Ele lembrou também que o GT Melchior tem demandado uma parceria com o GTEA para a construção de projetos na bacia junto à comunidade.

As promotoras de justiça de Defesa do Meio Ambiente e do Patrimonio Cultural (Prodema) do Distrito Federal e Goiás, apresentaram algumas iniciativas, como o projeto Ser Natureza, desenvolvido em Goiás, que busca aproximar o Ministério Público das demandas da sociedade.

As entidades presentes também contribuíram apresentando informações sobre a bacia. Nos encaminhamentos, uma nova reunião ficou agendada, onde as instituições presentes deverão indicar dois representantes para compor o grupo de trabalho. Um diagnóstico deverá ser elaborado na próxima reunião, com base nos relatos trazidos pelas instituições presentes.

Integração

Durante a reunião, foi sugerido que o grupo consiga reunir as iniciativas de educação ambiental já realizadas tanto pelos órgãos do poder público, quanto no âmbito de outras instâncias, como forma de unir e concentrar esforços conjuntos.

Informes

A presidente destacou a importância das capacitações para atingir metas do Progestão e acessar os recursos disponíveis aos comitês. Priorizar a elaboração de projetos de educação ambiental e comunicação para uso dos recursos da cobrança também foi destacado pelo secretário-geral.

Os comitês do DF devem fechar a programação do Encontro de Integração dos Comitês de Bacias Distritais, já agendado para o dia 28 de novembro, e as contribuições podem ser encaminhadas à diretoria.

Encaminhamentos

Convidar o Instituto Brasília Ambiental e a Secretaria de Meio Ambiente do Distrito Federal para uma apresentação dos seus projetos de educação ambiental no DF, com foco também nos assuntos que vem sendo tratados no âmbito da Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental do Distrito Federal – CIEA/DF.

Próximas atividades:

1/10 - 14ª Reunião do GT Melchior

06/11 - 34ª Reunião Ordinária

28/11 - VI Eicob

04/12 - 15ª Reunião do GT Melchior

Siga o CBH Paranaíba-DF nas redes sociais